

## **CARACTERIZAÇÃO DO POLIMORFISMO DO GENE CYP17 E O RISCO DE CÂNCER DE PRÓSTATA**

Andrey dos Santos (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Christine Hackel (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A testosterona é sintetizada a partir do colesterol por uma série de reações enzimáticas envolvendo enzimas do citocromo P450. O gene CYP17 codifica uma enzima que participa de duas reações seqüenciais na biossíntese de esteróides, precursores de testosterona e estrógeno. Os hormônios androgênicos constituem um fator importante para o desenvolvimento de câncer de próstata. A região 5' não traduzida do CYP17 contém um polimorfismo (T/C) que cria um segundo sítio promotor do tipo Sp1 (Alelo A2), o que poderia resultar em um aumento da taxa de transcrição desse gene. Portanto, postula-se que indivíduos portadores do alelo A2 teriam um risco aumentado para essa doença. Com o objetivo de determinar as freqüências dos alelos A1 e A2 do gene da CYP17 em adultos de sexo masculino da população miscigenada do Estado de São Paulo, obteve-se amostras de DNA de 200 doadores de sangue do sexo masculino e de 92 pacientes com câncer de próstata. As amostras foram analisadas pela técnica de PCR-RFLP e o produto do PCR foi digerido com a enzima MspA I. Não foram encontradas diferenças significativas nas freqüências genotípicas entre os grupos ( $\chi^2=0.728$ ;  $p=0.6949$ ) indicando uma ausência de associação entre o polimorfismo do gene CYP17 e o risco de câncer de próstata. Outros genes candidatos estão sendo investigados, e a possibilidade de interações entre o polimorfismo do gene CYP17 e os demais genes candidatos serão exploradas quando tais dados forem disponíveis.

Gene CYP17 - Polimorfismo - Risco de câncer de próstata